



Saúde



O QUE VOCÊ
PRECISA SABER SOBRE

ANIMAIS PEÇONHENTOS



ANIMAIS PEÇONHENTOS

São aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores por meio de dentes ocos, ferrões ou agulhões, causando alterações no local acidentado e, em alguns casos, no corpo humano como um todo. Exemplos: aranhas, escorpiões, lacraias, serpentes, abelhas, marimbondos e arraias. **Estes tipos de animais gostam de ambientes quentes e úmidos, e no período de calor e chuvas intensas costumam sair em busca de alimentos e abrigo, aumentando os riscos de contato com as pessoas. No entanto, devido às alterações no clima, a ocorrência desses animais e os acidentes podem acontecer durante todo o ano.**

Os acidentes são causados por esses animais, geralmente quando se sentem ameaçados. Podem ser picadas, mordidas, ou apenas o contato físico com o animal, e podem provocar reações locais na pele ou em órgãos internos (reações sistêmicas). Confira a seguir os principais animais peçonhentos e as orientações gerais para prevenir acidentes.



ARANHAS

São animais abundantes em todos os ecossistemas. Muitas têm hábitos domiciliares e peridomiciliares, e são encontradas em todo o tipo de ambiente, muitas caminham livremente e outras vivem tecendo teias que lembram o desenho de uma “roda de bicicleta” e outras fazendo teias irregulares sob cascas de árvores, telhas, tijolos, atrás de quadros e móveis, e até em roupas. Apesar de serem animais peçonhentos, não são todas as espécies que provocam acidentes graves em humanos.

Gêneros de aranhas que apresentam maior risco ao ser humano



Marrom¹
(*Loxosceles sp.*)



Armadeira²
(*Phoneutria sp.*)



Viúva negra³
(*Latrodectus sp.*)

1 :: Foto: Instituto Vital Brazil

2 :: Foto: Instituto Vital Brazil

3 :: Foto: Instituto Vital Brazil



ESCORPIÕES

São aracnídeos que possuem corpos alongados, quatro pares de patas, um par de pinças no extremo anterior e apresentam um ferrão com veneno na ponta da cauda (télson). Esses animais apresentam hábitos noturnos, se escondendo durante o dia, principalmente sob pedras, troncos, entulhos, telhas e tijolos. Em sua maioria vivem em áreas urbanas, onde encontram abrigo próximo a áreas residenciais e com disponibilidade de alimentos. A espécie *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) é a mais frequente no estado do Rio de Janeiro, e acidentes caudados por esta espécie em crianças de até 9 anos apresentam maior risco de complicações.

Espécies de escorpiões que apresentam maior risco ao ser humano



Amarelo⁴
(*Tityus serrulatus*)



Marrom⁵
(*Tityus bahiensis*)



Amarelo-do-nordeste⁶
(*Tityus stigmurus*)



Manchado⁷
(*Tityus costatus*)

LAGARTAS

Também conhecida como taturana, a lagarta corresponde a uma das fases do ciclo biológico de mariposas e borboletas. Apresentam diversas colorações e tamanhos, e se alimentam de folhas de vegetais. A maior parte dos acidentes decorre do contato de cerdas das lagartas com a pele humana (erucismo). As lagartas do gênero *Lonomia* apresentam toxinas capazes de provocar envenenamentos moderados a graves.

Famílias de lagartas que apresentam maior risco ao ser humano

Família *megalopygidae* (megalopigídeos)



*Megalopyge lanata*⁸



*Megalopyge opercularis*⁹



*Megalopyge albicollis*¹⁰



*Megalopyge urens*¹¹



*Podalia orsilochus*¹²

8 :: Foto: villaverdeagro.com.br

9 :: Foto: fatosdesconhecidos.com.br

10 :: Foto: <https://flickr.com>

11 :: Foto: ivanobolensky.com

12 :: Foto: pybio.org

Família *saturniidae* (saturnídeos)



*Automeris leucanela*¹³



*Automeris naranja*¹⁴



Dirphia sp.¹⁵



*Lonomia achelous*¹⁶



*Lonomia obliqua*¹⁷



Hylesia sp.¹⁸

13 :: Foto: ciatox.sc.gov.br

14 :: Foto: commons.wikimedia.org

15 :: Foto: reservariodasfurnas.org

16 :: Foto: <https://3.bp.blogspot.com/-IG6YXeTsnxo/XNGOTHeLVII/AAAAAAAAAGXs/brtW2y5qZRoFpnNEBQ0a8algimFFt1vIQCLcBGAs/s1600/P1090730.JPG>

17 :: Foto: artilyra.com

18 :: Foto: biodiversity4all.org

LACRAIAS

As lacraias ou centopeias são animais ágeis e de práticas de caça noturnas. As adaptações do seu corpo permitem as lacraias a penetrar em frestas, onde normalmente se escondem durante o dia. Possuem afinidade com ambientes úmidos, podendo construir abrigo em galerias subterrâneas e transitar pelo sistema de esgoto, também sendo facilmente encontradas em jardins, lixões, entulhos, vasos, tijolos ou dentro das residências. O veneno das lacraias é considerado pouco tóxico para o ser humano e não existe soroterapia antiveneno indicada em caso de acidentes.

Gêneros de lacraias que apresentam maior risco ao ser humano



19 :: Foto: flickr.com

Cryptops sp.¹⁹



20 :: Foto: Instituto Vital Brazil

Scolopendra sp.²⁰



21 :: Foto: allmystery.de

Otostigmus sp.²¹

SERPENTES

As serpentes, ou comumente chamadas no Brasil de “cobras”, são répteis de corpo alongado, revestido por escamas, sem membros e pálpebras, cujo veneno (peçonha) pode causar diversos tipos de manifestações de acordo com o tipo de animal envolvido no acidente. Esses animais habitam em diferentes cenários ambientais e são encontrados em árvores, sobre o solo, galerias e buracos no solo, assim como em rios e lagoas, e há até um pequeno grupo de espécies que vivem nos oceanos. Essa variedade de *habitats* possibilita a ocupação de serpentes em diversos ambientes, portanto, é importante estar atento, já que é possível se deparar com esses animais em ambientes naturais e urbanos.

Gêneros de serpentes que apresentam maior risco ao ser humano



Coral-verdadeira
(*Micrurus sp.*)²²

22 :: Foto: Instituto Vital Brazil



Jararaca
(*Bothrops sp.*)²³

23 :: Foto: Instituto Vital Brazil



Cascavel
(*Crotalus sp.*)²⁴

24 :: Foto: Instituto Vital Brazil



Surucucu-pico-de-jaca
(*Lachesis sp.*)²⁵

25 :: Foto: Instituto Vital Brazil

PREVENIR É SEMPRE A MELHOR OPÇÃO!

Confira as principais orientações para evitar acidentes com animais peçonhentos:

- Manter jardins e quintais limpos, sem acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas junto a paredes e muros das casas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras);
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los;
- Não pôr a mão em buracos, pedras e troncos desgastados;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre forros e paredes, para impedir o trânsito de animais pela residência;
- Usar telas para vedar ralos no chão, em pias e tanques;
- Afastar as camas e berços das paredes, e evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão;
- Isolar plantas infestadas por lagartas, para evitar acidentes.

SOFRI ACIDENTE COM ANIMAL PEÇONHENTO: O QUE DEVO FAZER?

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão;
- Manter-se sem atividades físicas, preferencialmente com o membro afetado elevado;
- Usar compressas mornas para aliviar a dor;
- Em caso de acidentes com lagartas, usar compressas com água fria ou gelada para aliviar a dor;
- Beber apenas água, não consumir outras substâncias ou bebidas;
- Não fazer garrote (torniquete), pois pode impedir a circulação, potencializando a ação local do veneno;
- Não furar, cortar, queimar ou espremer o local atingido, para tentar extrair o veneno;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, preferencialmente uma unidade especializada no atendimento e na aplicação de soro.

BUSQUE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Na ocorrência de acidente com qualquer animal peçonhento, busque atendimento em uma unidade de saúde, de preferência uma unidade especializada no atendimento e aplicação de soro para avaliação profissional. O tratamento para as pessoas que sofrem acidente com animal peçonhento pode ser simples, como apenas o uso de medicamentos, ou pode ser necessário um soro antiveneno, a escolha vai depender do animal, do local da agressão e de outros fatores a serem considerados no momento do atendimento. A avaliação da gravidade do acidente e a prescrição da conduta mediante cada caso deverão ser realizadas por uma equipe especializada.

FIQUE SABENDO!

Os soros são específicos para cada tipo de animal (conforme quadro abaixo) e estão disponíveis no SUS.

ANTIVENENO	INDICAÇÃO
Antiescorpiônico	Indicado no tratamento de acidentes por escorpião do gênero <i>Tityus</i> (amarelo ou marrom)
Antiaracnídeo (<i>Loxosceles</i>, <i>Phoneutria</i> e <i>Tityus</i>)	Indicado no tratamento de acidentes por aranhas do gênero <i>Phoneutria</i> (aranha armadeira) ou <i>Loxosceles</i> (aranha marrom)
Antilonômico	Indicado no tratamento de acidentes por lagartas do gênero <i>Lonomia</i> (taturana, oruga, tapuru)
Antibotrópico/ Crotálico	Indicado no tratamento de acidentes por serpente do gênero <i>Bothrops</i> (jararaca, jararacuçu, urutu, surucucu, comboia) e de acidentes por serpente do gênero <i>Crotalus</i> (cobra cascavel)
Antibotrópico/ Laquético	Indicado no tratamento de acidentes por serpente do gênero <i>Bothrops</i> (jararaca, jararacuçu, urutu, surucucu, comboia) e de acidentes por serpente do gênero <i>Lachesis</i> (surucucu pico-de-jaca)
Anticrotálico	Indicado no tratamento de acidentes por serpente do gênero <i>Crotalus</i> (cobra cascavel)
Antielaídico	Indicado no tratamento de acidentes por serpente do gênero <i>Micrurus</i> (coral verdadeira)

Fonte: Soroterapia: soros e imunoglobulinas. Instruções técnicas para profissionais de saúde.

UNIDADES DE REFERÊNCIAS PARA SOROTERAPIA ANTIVENENO QUE FUNCIONAM 24 HORAS



Hospital Municipal Pedro II

Rua do Prado, 325 — Santa Cruz, Rio de Janeiro/RJ



Hospital Municipal Lourenço Jorge

Avenida Ayrton Senna, 2.000 — Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ

TODA UNIDADE DE SAÚDE DEVE REALIZAR A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (EM ATÉ 24 HORAS) DO ATENDIMENTO DOS CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO, CONFORME FLUXO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

DÚVIDAS SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO

Disque Intoxicação

Anvisa — Ministério da Saúde

0800-722-6001

Apoio:



Instituto
Vital Brazil

Realização:



Saúde

